

1
Vot
[Handwritten signature]

VOTO DE LOUVOR

Pela passagem de mais um aniversário de algumas das muitas coletividades que fazem parte e enriquecem a nossa freguesia e também reconhecendo a sua importância como verdadeiros polos de desenvolvimento quer seja de cariz recreativo, cultural, desportivo e social, sendo elas :

- Associação Recreativa As Lavradeiras de Pedroso - 13.07.1972
- Jaca Futebol Clube - 30.06.1974
- Associação Musical de Pedroso - 21.07.1980
- Lar Juvenil dos Carvalhos - 01.07.1986
- Rancho Folclórico As Trigueirinhas do Pisão - 21.07.1987
- Grupo Motard Lobo e Companhia - 30.06.1995
- Grupo Desportivo Vendas de Baixo - 21.06.1998
- Centro de Cultura e Desporto Rio Febros - 02.09.1998
- Futebol Clube de Pedroso - 07.07.2007
- Clube dos Colecionadores de Gaia - 25.07.2008

Assim, pela dedicação, dinâmica e características próprias destas coletividades nas suas mais variadas valências a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em Sessão Ordinária a 15 de Setembro de 2017, delibera atribuir este Voto de Louvor a todas estas coletividades pela passagem de mais um aniversário.

Pedroso, 15 de Setembro de 2017

Pelo Grupo Parlamentar do P.S.



Se aprovado enviar:

- Associação Recreativa As Lavradeiras de Pedroso
- Jaca Futebol Clube
- Associação Musical de Pedroso
- Lar Juvenil dos Carvalhos
- Rancho Folclórico As Trigueirinhas do Pisão
- Grupo Motard Lobo e Companhia
- Grupo Desportivo Vendas de Baixo
- Centro de Cultura e Desporto Rio Febros
- Futebol Clube de Pedroso
- Clube dos Colecionadores de Gaia
- Associação de Coletividades de Gaia
- Federação Portuguesa de Folclore
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Imprensa

VOTO DE PESAR

D. António Francisco, bispo do Porto, faleceu na passada segunda-feira, vítima de um enfarte agudo do miocárdio.

Bondoso, sorridente, simples, um homem a quem ninguém ficava indiferente. Alguém que “tinha olhos e coração limpos”, sem preconceitos, e que a todos acolhia com a mesma ternura.

Nascido a 29 de Agosto de 1948, na freguesia de Tendais, concelho de Cinfães, António Francisco dos Santos, filho único, contrariou a vontade familiar, que o queria advogado.

Em 1972, foi ordenado sacerdote, o que não o impediu de, cinco anos mais tarde, se ter licenciado em Sociologia Religiosa.

D. António Francisco dos Santos foi ordenado bispo da diocese do Porto, a 21 de Fevereiro, de 2014 e sucedeu a D. Manuel Clemente. Antes, tinha passado pela arquidiocese de Braga como bispo auxiliar e pela diocese de Aveiro como bispo titular, onde esteve sete anos. Nesta cidade, passeava-se a pé pelas ruas, entrava nos cafés e comia com os sem-abrigo.

Ninguém lhe era indiferente e ele não era indiferente para ninguém. Era acessível, tomava como seus os problemas dos outros. Quando estava com alguém, fosse quem fosse, parava-lhe o relógio: dava às pessoas todo o tempo de que elas precisavam.

Sobre a sua missão à frente da maior diocese do país (dois milhões de habitantes, 3010 quilómetros quadrados, 26 concelhos...), disse : “A melhor maneira, se não mesmo a única, de impulsionar o cuidado pastoral pelas classes desfavorecidas, pelos desempregados (e o desemprego é um dos dramas maiores hoje), pelos pobres e marginalizados, pelas famílias em dor, rutura ou provação, pelos doentes ou pelos reclusos, é cuidar de todos e de cada um individualmente”. E, depois, ressaltou, em jeito de aviso: “Cuidar é agir sem demora, sem arrastar ou retardar respostas sociais, porque os pobres não podem esperar”.

É a frase “os pobres não podem esperar” que lhe há-de ficar colada à biografia, de tantas vezes que a usou.

D. António Francisco dos Santos era um homem próximo, dialogante e humilde, que tinha com as pessoas uma relação de enorme afetividade.

No passado sábado, durante uma peregrinação diocesana a Fátima, voltou, numa entrevista à agência Ecclesia, a orientar o olhar da Igreja para os mais vulneráveis. “Não podemos esquecer aqueles que mais precisam, os que mais sofrem, aqueles em que ninguém pensa”, sublinhou.



D. António Francisco tinha o dom de chegar até cada um de nós, colocando-se sempre de igual para igual. Não havia barreiras nem degraus a separar, era simplesmente doação e partilha.

Acreditamos que continua bem vivo entre nós, o seu grande testemunho de Homem e Pastor simples e humilde, cheio de sabedoria e próximo das pessoas.

D. António Francisco disse: “Só se vive uma vez. Por isso, quero viver bem um momento de cada vez”.

Foi exatamente o que fez durante o seu percurso terreno.

É pois com este sentimento de perda, que Grupo de representantes do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, propõe que a Assembleia de freguesia delibere o seguinte:

- a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento de D. António Francisco, Bispo do Porto, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- b) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Pedroso, 15 de Setembro de 2017



Rosália Andrade

Grupo Parlamentar do PS

Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo

Se aprovado enviar para:

- Diocese do Porto
- Paróquia S. Pedro de Pedroso
- Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia
- Família enlutada

3

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Voto de Congratulação

É evidente a importância que as colectividades têm na nossa Freguesia, quer pelo trabalho abnegado que realizam na transmissão das tradições e costumes da nossa terra, quer pelo papel lúdico e social que desenvolvem elevando o nome de Pedroso e Seizezele por esse mundo fora.

E foi com este espírito desprendido e empenhado, a que já nos habituaram, que mais uma vez, a Associação Recreativa “As Lavradeiras de Pedroso”, o Rancho Folclórico “As Trigueirinhas do Pisão” e o Rancho Folclórico e Cultural Nossa Senhora do Monte realizaram com excelência os seus Festivais de Folclore.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seizezele, reunida em sessão ordinária no dia 15 de Setembro de 2017 delibera aprovar um Voto de Congratulação à Associação Recreativa “As Lavradeiras de Pedroso”, ao Rancho Folclórico “As Trigueirinhas do Pisão” e ao Rancho Folclórico e Cultural Nossa Senhora do Monte pelo seu notável trabalho que enche de orgulho a nossa freguesia.

Freguesia de Pedroso e Seizezele, 15 de Setembro de 2017

Pelo Grupo Parlamentar
do Partido Socialista



Joaquim Pinheiro

Nota: A ser aprovado enviar:

- Rancho Folclórico “As Lavradeiras de Pedroso”
- Rancho Folclórico “As Trigueirinhas do Pisão”
- Rancho Folclórico e Cultural de Nossa Senhora do Monte
- Federação do Folclore Português



MEMÓRIA

Fazemos hoje a última reunião ordinária desta Assembleia de Freguesia no presente mandato autárquico.

Passaram-se quatro anos de intensa atividade na Freguesia de Pedroso e Seixezelo, atividade essa que, pela sua riqueza, impõe um balanço e um diagnóstico à atividade deste Executivo. Mas antes permitam-me uma palavra de apreço e reconhecimento ao Presidente desta Assembleia e às Senhoras Secretárias que, com extrema dedicação e empenho, conseguiram conduzir com superior qualidade e mestria os trabalhos das sucessivas reuniões. Só com a sua abnegação por esta causa pudemos ter reuniões com a eficiência e dignidade que este órgão merece. Em nome do PS de Pedroso e Seixezelo rendo-lhes as minhas homenagens pelo trabalho desenvolvido e o empenho demonstrado. Obrigado.

Passando ao balanço que se impõe, e não querendo ser exaustivo, até porque estão por toda a Freguesia bem como no coração e dignidade renovada de cada freguês os resultados desse trabalho, esse sim, a verdadeira obra feita, que não precisamos que fale por nós, porque ela própria fala por si e faz-se sentir na vida quotidiana das pessoas, melhorando a sua qualidade de vida, impõe-se, como dizia, referir o seguinte:

Há quatro anos os arautos da desgraça auguravam um futuro negro para a Freguesia. Diziam que a equipa era demasiadamente jovem e que rapidamente iriam acusar o peso da responsabilidade e demonstrar a sua incompetência. Colocavam sérias dúvidas à capacidade desta equipa saber gerir a nova organização administrativa com a agregação de duas Freguesias: Pedroso e Seixezelo.

Quatro anos volvidos o que é que se vê?

Vê-se rigorosamente o contrário do que essas vozes auguravam e sente-se uma Freguesia feliz, que todos sentem como sua, sem distinções nem discriminações, em que as duas Freguesias que tiveram na sua origem estão hoje perfeita e harmoniosamente integradas, o que prova que os Pedrosenses e Seixezelenses não se enganaram quando deram o seu voto e a sua confiança ao Dr. Filipe Lopes e à sua dinâmica equipa.

O atual Executivo, com extremo rigor, dinamismo, transparência e dedicação às pessoas começou por arrumar a casa pedindo uma análise independente às contas da Freguesia, redefinindo processos administrativos, enquadrando-os com a lei (o que em muitos casos não acontecia como por exemplo com a Lei dos Compromissos) otimizando processos e

equilibrando as contas, apesar da titânica dívida herdada, que foi possível regularizar no que era legalmente exigível, com grande esforço, rigor e transparência.

Apesar da herança negra, a obra surgiu.

E surgiu sob variadíssimas formas e com tal impacto que hoje em dia Pedroso e Seixezelo é um exemplo a seguir por todo o concelho e que todo o concelho tem como referência, procurando perceber como do nada se faz tudo.

Na gestão dos dinheiros públicos, na obra social, na obra infraestrutural, na cultura, no associativismo, no desporto, na juventude, nos seniores... esta Junta colocou a sua marca, fazendo desta Freguesia um território onde cada vez mais é bom viver, reerguendo a sua dignidade das cinzas como a mítica Fénix que recupera todo o seu esplendor.

Muitos perguntarão qual é o segredo.

A resposta é simples. Não há segredos. Não há poções mágicas. Há, isso sim, muito trabalho e dedicação. Dedicação a causas, dedicação ao sonho, dedicação ao rigor e à seriedade, dedicação à transparência e equidade, dedicação às pessoas.

E esta dedicação refletiu-se numa cultura de excelência nas práticas autárquicas, refletida e comprovada pela certificação de todos os serviços da Junta de Freguesia pela norma de gestão de qualidade ao abrigo da norma NP EN ISO 9001:2015

A obra infraestrutural é importante e requer disponibilidade financeira. Esse não era o cenário que existia há quatro anos atrás. Apesar disso ei-los, bem reais, projetos que estavam prometidos há anos, mas nunca saíram do papel por não passarem de um conjunto de palavras avulsas sob a forma de promessas vãs. Mas agora aí estão.

São os casos da Casa Mortuária de Seixezelo, da Sede da Associação Musical de Pedroso, do Polidesportivo de Seixezelo, da Piscina Municipal Aurora Cunha ou da colocação do relvado sintético no Futebol Clube de Pedroso. Concedeu-se igualmente dignidade às escolas da Freguesia com a reabilitação de todas as escolas E.B.1 do território. Recuperou-se a Quinta do Padrão conferindo-lhe dignidade e utilidade. Foram recuperados quase 40 arruamentos! Também o edifício sede da Junta de Freguesia foi reabilitado e o parque automóvel da Freguesia foi totalmente renovado e/ou reabilitado.

Como dizia atrás, a obra infraestrutural é importante. A nossa Freguesia estava, nesse aspeto, muito carenciada. Não está tudo feito, é verdade. Há muito por fazer. Mas 4 não é igual a 24. E nestes 4 fez-se mais do que em 24!

Também na vertente cultural se foi ao encontro das pessoas, das coletividades, das forças vivas da Freguesia. Festa do Caneco, Festival da Cereja, Corgas Summer Nights e Cinema ao Ar Livre são bons exemplos disso mesmo. E deixem-me sublinhar a Festa do Caneco. Que



4

Handwritten signature or initials.

alguém por estes dias resolveu classificar de 'Foguetório Popularucho'. Dizer mal é fácil., sobretudo neste momento e para quem não contacta com as coletividades da Freguesia como nós habitualmente fazemos. Porque se esses que falam em foguetório largassem o conforto dos seus sofás e fossem ter com as coletividades, ouviriam em unísono a única conclusão possível: a Festa do Caneco é o seu balão de oxigénio financeiro, que tem permitido uma situação desafogada às coletividades, que assim podem investir mais no seu importante papel cultural e social. Isto para além dos subsídios plurianuais protocolados e não apenas em ano de eleições.

Outros exemplos há que refletem a preocupação deste Executivo com as pessoas e os seus anseios, necessidades e desejos mais pessoais e sensíveis. Senão vejamos: Programa PSAS (Pedroso e Seixezelo Apoio Solidário) com protocolos estabelecidos com farmácias, clínicas de medicina dentária e óticas que disponibilizam um plafond para a Junta poder gerir ajudando as famílias carenciadas da Freguesia nestas três valências; Concerto de Natal Solidário (com organização conjunta da Junta de Freguesia, Associação Musical de Pedroso e Cruz Vermelha Portuguesa); Homenagem ao Combatente (que para além da cerimónia religiosa e almoço convívio também fica eternizada com a recente construção da Praça dos Combatentes); Jogos Juvenis de Gaia (sendo a Freguesia do concelho representada em mais modalidades, com mais atletas e consequentemente com mais vitórias, dinamizando e estimulando assim o desporto jovem); Pedroso e Seixezelo Regresso às Aulas (com oferta de computadores às escolas da Freguesia nos dois primeiros anos e de um kit de material escolar por cada aluno este ano); Conselho Local de Freguesia e Conselho Local de Juventude (refletindo com cidadãos representativos da sociedade sobre os problemas, anseios e soluções para a Freguesia); Posto de Enfermagem em Pedroso e em Seixezelo; Pedroso e Seixezelo Um Dia pela Saúde (com a realização de rastreios gratuitos); Colónia Balnear Sénior (proporcionando momentos de lazer e convívio saudáveis, muitas vezes entre avós e netos); Caminhada Solidária de Abril; abertura do Posto dos Correios de Pedroso.

A outro nível a Petrus Run (evento de grande e crescente projeção cuja prova deste ano foi ganha por um atleta do Sporting Clube de Portugal na vertente masculina e por uma ex-atleta olímpica - Marisa Barros - na vertente feminina, comprovando a visibilidade e prestígio que esta prova já almejou em tão pouco tempo, tendo começado com 251 participantes na primeira edição em 2015 e conseguindo este ano mais de 800 atletas inscritos).

Por fim, e embora muito mais houvesse a dizer, concluo com aquele que muitos consideram a 'pedra de toque' deste mandato e que reflete com nitidez aquela que é a génese que preside a toda a ação deste Executivo com a sua permanente preocupação com as pessoas e o seu



bem-estar - a Academia Sénior de Pedroso e Seixezelo. O projeto tem dois anos. Inicia na próxima semana o seu terceiro ano letivo. São 12 disciplinas, 27 turmas e 403 alunos inscritos. É simplesmente impossível encontrar palavras que traduzam a titânica dimensão social deste projeto. Não é possível explicar a dimensão do encanto que os nossos séniores recuperaram para as suas vidas, voltando a sentir-se válidos, dinâmicos, empreendedores e com horizontes renovados. Está à vista de todos que este projeto teve o fabuloso condão de tirar os nossos séniores de casa, onde se sentiam esquecidos, e devolver-lhes a alegria de viver, a vontade de aprender, a ambição de voltarem a ser mais um de nós. Uma obra destas revela bem o que de mais valioso podemos ter na gestão da coisa pública: a valorização, a inclusão e a dedicação às pessoas. A todas as pessoas.

Não adianta a incontrolável tentação que alguns têm, de neste momento eleitoral levantar poeira e atirar areia para os olhos dos Fregueses. Os Pedrosenses e Seixezelenses não se deixam enganar. Não adianta insultar a sua inteligência. Fazê-los de tolos e tentar convencê-los a negar o que é evidente. E o que é evidente é que esta nossa Freguesia está viva, está bem, e estará cada vez melhor, sempre a pensar nas pessoas.

E isso tudo aconteceu, nestes quatro anos que agora terminam, porque existe um filho da terra que adora a sua Freguesia. E se juntou a uma equipa que com ele partilha esse sentimento.

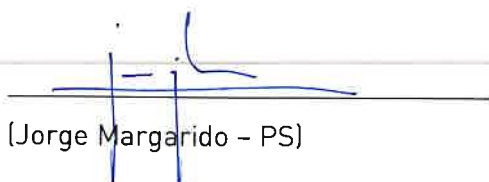
Servem a sua terra e não se servem dela. Servem a coisa pública e não se servem dela. Servem as pessoas e não se servem delas.

O filho da terra está aqui. Chama-se Filipe Lopes e a sua obra está à vista.

Parabéns Sr. Presidente da Junta. E obrigado por tudo o que fez por todos nós juntamente com a sua equipa.

Como sempre pode contar connosco e esperamos continuar a vê-lo sentado nessa cadeira. Será bom sinal para todos os Pedrosenses e Seixezelenses.

Disse,


(Jorge Margarido - PS)